

Proposta de análise do filme “Narradores de Javé”

Questão 1: Fazer o papel de escriba significa para a população de Javé registrar as histórias contadas por eles oralmente sem sofrer nenhuma alteração em que prevalece como personagem principal o próprio contador da história.

Questão 2: O papel do escriba para a comunidade de Javé era fundamental para registrar e documentar as memórias do povo que eram repassadas oralmente porque, a maioria dos membros daquela população, eram não alfabetizados. O escriba tinha uma função social de destaque e prestígio, pois seria a personificação das narrativas orais que serviriam de documento e comprovariam a existência da cidade, as suas origens e sua história.

Questão 3: A oralidade e a escrita, apesar de serem próprias da língua, apresentam uma dicotomia onde, muitas vezes ou na maioria das vezes, a escrita prevalece sobre a fala. No caso, do filme, “Narradores de Javé”, havia predominância de não alfabetizados e o uso da tradição oral era marcante nas relações sociais, mas apesar do homem ser um ser falante, a ausência da escrita faz com que se percam representações da fala que são imprescindíveis para a definição da identidade de um povo.

Questão 4: Antônio Biá, personagem que faz papel de escriba, compreendia e, por muitas vezes explicou aos habitantes de Javé, que o ato narrativo da fala se diferencia da escrita, pois a fala acontece de forma espontânea como uso dos recursos expressivos de gesticulações e expressões faciais. A escrita, ao contrário da fala, necessita de estruturação textual detalhando os acontecimentos de forma que o texto tenha vida e que o leitor se emocione ao lê-lo. Por isso, o processo de construção da escrita do personagem foi conturbado por causa da ansiedade das pessoas que faziam as narrativas de forma fragmentada.

Questão 5: A relação entre oralidade e escrita se dá de forma independente pois a fala apresenta recursos como os gestos, os movimentos do corpo, sons diversos e é possível, ainda, passar de um assunto para outro com facilidade de forma coesa e coerente, por outro lado, a escrita possui características próprias agregadas ao sistema linguístico que não possibilita tramitar de um assunto para o outro de forma coesa e coerente pois limita o falante a uma ordenação frasal que se harmonize na construção textual.

Questão 6: Dentre os habitantes de Javé, somente três eram alfabetizados todos os outros são o que chamamos de não alfabetizados ou analfabetos, porém, o fato de serem não alfabetizados não significa dizer que não possam ou que não tenham um desempenho linguístico de interação social. Nessa condição, é importante se entender que o letramento leva em consideração desde o mais alto grau de alfabetização e analfabetismo, pois o letramento é um processo de sóciointeracionismo entre leitura/escrita nas diversas práticas sociais.

Questão 7: O ser alfabetizado, de acordo com o filme, é representado pelo menino e pelo outro personagem que sabia ler e escrever, mas de forma precária. No entanto, o mais alfabetizado deles, Antônio Biá, usava a sua competência e habilidade de leitura e escrita para aproveitar-se da falta dela nos não alfabetizados da comunidade. Essa falta de conhecimento da escrita e da leitura deixou a comunidade numa relação de dependência total daquele que dominava estas duas competências

Questão 8: Na sala de aula o professor exerce o papel de escriba ao preencher os relatórios individuais dos alunos, fazer o diagnóstico, fazer as anotações referentes aos acontecimentos marcantes que aconteceram na aula, preencher o diário e ao transcrever no quadro histórias narradas pelos alunos corrigindo-as ou nas produções textuais coletivas.

Questão 9: A importância do escriba na construção da leitura e da escrita permite que se possa escrever e reescrever a história narrada, fazendo as devidas alterações e implicações gramaticais necessárias para que o texto se torne uma leitura agradável e estruturado harmoniosamente.